



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE POIARES

Plano de Ação Municipal de Gestão de Resíduos

Vila Nova de Poiares, abril de 2016



Índice

Nota Introdutória	3
1. Introdução	3
1.1 Enquadramento Geral	4
1.2 Instrumentos Normativos	4
1.3 Planos Estratégicos	5
2. Município de Vila Nova de Poiares – Caracterização e Diagnóstico	8
2.1 Caracterização do Município	8
2.2 Produção de Resíduos Sólidos Urbanos	10
2.3 Recolha Seletiva	11
2.4 Equipamento de Recolha, Transporte e Pessoal afeto ao Serviço	13
2.5 Caracterização Económica e Financeira	16
Síntese do Diagnóstico- Ano de Referência 2012 (PERSU 2020)	19
3. Estratégias de Apoio ao cumprimento das metas estabelecidas no PERSU 2020 – Plano de Ação	20
Anexos	
Anexo I - Cronograma Geral das Ações	

Índice de Figuras e Tabelas

Figuras

Fig.1 Município de Vila Nova de Poiares	8
Fig. 2 Evolução da população de 1981 a 2015	9
Fig. 3 Produção de resíduos sólidos urbanos de 2010 a 2015	10
Fig. 4 Produção mensal de resíduos em 2013, 2014 e 2015	10
Fig. 5 Recolha de resíduos recicláveis de 2010 a 2015	11
Fig. 6 Variação mensal da recolha de resíduos recicláveis em 2013, 2014 e 2015	12
Fig. 7 Destino final dos resíduos em 2015	13
Fig. 8 Diagrama do processo de recolha, transporte e tratamento de resíduos	15
Fig. 9 Despesas afeta à gestão de resíduos sólidos urbanos em 2015	17
Fig. 10 Taxa de gestão de resíduos aplicada ao Município em 2015	17

Tabelas

Tabela 1- Objetivos e metas previstas no PERSU 2020	7
Tabela 2 - Equipamento de recolha seletiva (cadastro, 2015)	14
Tabela 3 – Veículos de recolha e transporte de resíduos indiferenciados	15
Tabela 4 - Tarifas aplicadas no âmbito do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de vila Nova de Poiares	16
Tabela 6 - Plano de Ação	20

Nota Introdutória

Tendo decorrido cinco anos desde a aprovação do Plano de Ação de Gestão de Resíduos – Vila Nova de Poiares (junho de 2011) o qual previa o desenvolvimento e implementação de ações até 2015, importa agora, face às novas exigências legais e à experiência colhida, proceder à sua atualização e revisão, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e recalendarização para o próximo quinquénio.

Apesar dos constrangimentos financeiros sentidos, foi possível neste últimos dois anos implementar algumas das ações previstas no anterior Plano, nomeadamente a criação do Ponto de Recolha e Armazenamento Temporário de Resíduos, devidamente licenciado, implementação do projeto-piloto de compostagem na Pré –Escola do Centro Escolar Poiares St. André, dinamização de diversas ações de informação e sensibilização na área dos resíduos (Dica Ambiental- resíduos publicitada na fatura da água, sessões de esclarecimento, campanha de recolha de recolhas de cortiça e elaboração de placares colocados no Centro Escolar de Poiares, St. André, entre outros), estudo de realocação e ecopontos e candidatura ao POSEUR no sentido de ampliar a rede de ecopontos existente no Município.

No entanto, atendendo à importância de algumas das ações anteriormente previstas e concretizadas, estas serão mantidas, tendo-se procedido à sua revisão e recalendarização.

1. Introdução

Em Portugal o primeiro Quadro Jurídico para a gestão de resíduos foi definido à 30 anos pelo Decreto-Lei n.º 488/85, de 25 de novembro, o qual preconizava que o “detentor” de resíduos, qualquer que seja a sua natureza e origem, deve promover a sua recolha, armazenagem, transporte e eliminação de tal forma que não ponha em perigo a saúde humana nem causem prejuízo ao Ambiente

No entanto, assistiu-se a uma situação de desrespeito por algumas das normas estabelecidas, sendo que as operações de gestão consistiram maioritariamente na recolha de resíduos e deposição final no solo de forma descontrolada em termos ambientais.

A evolução do direito comunitário determinou a revogação deste diploma, tendo surgido posteriormente diversos diplomas legais em matéria de resíduos.



A atual política de resíduos defende a promoção da economia circular através do fecho dos ciclos dos materiais, garantindo uma gestão de resíduos mais sustentável, direcionando as perdas (materiais e energéticas) para novas aplicações produtivas, sendo fundamental para reduzir a pressão sobre os recursos naturais e sobre a capacidade da Natureza para regenerar os resíduos.

Importa assim, continuar a desenvolver estratégias que possibilitem a sensibilização da população para a prevenção da produção de resíduos, que permitirá reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro, bem como sensibilizar a população para a separação de resíduos recicláveis, contribuindo desta forma para aumentar a quantidade e qualidade dos materiais recolhidos.

1.1 Enquadramento Geral

De acordo com o Decreto-lei n.º 73/2011 de 17 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, Resíduos Urbanos é definido como sendo *“O resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao resíduo proveniente de habitações”*.

A gestão dos resíduos constitui parte integrante do seu ciclo de vida, sendo da responsabilidade do respetivo produtor. No caso dos resíduos urbanos, cuja a produção diária não exceda os 1100 L por produtor, a gestão é assegurada pelos municípios.

1.2 Instrumentos Normativos

A nível municipal a gestão de RSU é atualmente definida pelo Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Vila Nova de Poiares, Regulamento n.º 8/2016, 2ª Serie-N.º 2 de 5 de janeiro.

A nível nacional existem diversos diplomas legais, grande parte dos quais em resultado da transposição de diretivas da União Europeia, destacando-se o Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, o qual estabelece o regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de novembro.

Destaca-se ainda os seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 366-A/97, de 20 de dezembro alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 162/2000, de 27 de julho e 92/2006, de 25 de maio: Embalagens e resíduos de embalagens;



- Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de julho: Óleos usados;
- Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro: Óleos Alimentares usados;
- Decreto-Lei n.º 196/2003, 23 de agosto alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 64/2008, de 8 de abril e 178/2006, de 5 de setembro e 73/2011, de 17 de junho : Veículos em fim de Vida;
- Decreto-Lei n.º 111/2001, de 6 de abril alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 43/2004, de 2 de junho, 178/2006, de 5 de setembro e 73/2011, de 17 de junho: Pneus usados;
- Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio: Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos;
- Decreto-Lei n.º 46/2008, 12 de março: Resíduos de construção e demolição.

1.3 Planos Estratégicos

Em termos de Planos Estratégicos, em 1997 foi aprovado pelo Instituto de Resíduos o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU) configurando-se este como um instrumento de planeamento de referência na área dos resíduos sólidos urbanos, e tendo o balanço da sua aplicação sido claramente positivo, com o encerramento das lixeiras, a criação de sistemas multimunicipais e intermunicipais de gestão de resíduos, a construção de infraestruturas de valorização e eliminação e a criação de sistemas de recolha seletiva multimunicipal. Este forneceu, ainda, linhas de orientação para a criação de fluxos especiais de gestão abrindo caminho à criação de legislação específica e à constituição e licenciamento das respetivas entidades gestoras.

No entanto, em 2007 houve necessidade de efetuar uma revisão deste plano, tendo sido então elaborado o PERSU II, o qual consubstancia a revisão das estratégias anteriormente consignadas no PERSU e na Estratégia Nacional para a Redução dos Resíduos Biodegradáveis Destinados aos Aterros para o período de 2007 a 2016.

Não obstante os esforços realizados constatou-se a existência de desvios significativos das metas definidas, nomeadamente na utilização predominante da deposição em aterro e captações de recolha seletiva abaixo do proposto. Desta forma, considerou-se fundamental proceder à sua reformulação, surgindo assim o PERSU 2020

O Plano Nacional de Gestão de Resíduos (2014-2020) surge no âmbito do Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho que altera e republica o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de



setembro, o qual preconiza que as orientações fundamentais de âmbito nacional da política de resíduos constem de um Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR).

O PNGR vem instituir uma mudança do paradigma em matéria de resíduos, consubstanciando a prevenção e a gestão de resíduos como uma forma de dar continuidade ao ciclo de vida dos materiais, constituindo um passo essencial para devolver materiais e energia úteis à economia.

Neste contexto, tem a visão de promover uma política de resíduos integrada no ciclo de vida dos produtos, centrada numa economia tendencialmente circular e que garanta uma maior eficiência na utilização dos recursos naturais e assenta em dois objetivos estratégicos basilares: promover a eficiência da utilização de recursos naturais na economia e prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos.

PERSU 2020

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos para o horizonte 2014-2020 (PERSU 2020), aprovado pela Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro, propõe uma gestão dos resíduos urbanos que garanta a proteção do ambiente e da saúde humana, minimizando os impactes resultantes da sua gestão, respeitando o princípio da hierarquia dos resíduos. Para tal, e em linha com o integral cumprimento da legislação nacional e das metas europeias estabelecidas, é fundamental a prevenção de resíduos, a diminuição da quantidade de resíduos urbanos biogegradáveis depositados em aterro e sua valorização, o aumento da preparação para valorização material das frações recicláveis e o incremento da reciclagem de embalagens e de resíduos de embalagens.

Visão do PERSU 2020 para a gestão dos resíduos urbanos:

- Resíduos geridos como recursos endógenos, minimizando os seus impactes ambientais e aproveitando o seu valor socioeconómico;
- Eficiência na utilização e gestão dos recursos primários e secundários, dissociando o crescimento económico do consumo de materiais e da produção de resíduos;
- Eliminação progressiva da deposição de resíduos em aterro, com vista à erradicação da deposição direta de resíduos urbanos em aterro até 2030;
- Aproveitamento do potencial do setor dos resíduos urbanos para estimular economias locais e a economia nacional;



- Envolvimento direto do cidadão na estratégia dos resíduos urbanos, apostando-se na informação e em facilitar a redução e a separação, tendo em vista a reciclagem.

Tendo em vista a concretização da visão estabelecida foram estabelecidos objetivos e metas por sistema de gestão, as quais se indicam na tabela 1. Os valores das metas, quando aplicável, são os definidos para o Sistema de Gestão ERSUC, no qual está inserido o Município de Vila Nova de Poiares.

Tabela 1 – Objetivos e metas prevista no PERSU 2020

Objetivos	Valor referência Nacional (2012)	Meta Nacional (2020)	Meta para Sistema de Gestão ERSUC (2020)
Prevenção de resíduos Produzidos	456 kg/hab.ano	410 kg/hab.ano	
Preparação para a reutilização e reciclagem	25%	50%	80%
Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro	valor de referência de 1995 (2.253 Kt)	35%	10% (esforço máximo exigido)
Retomas de recolha seletiva	33 Kg/(hab.ano)	47 kg/(hab.ano)	46 kg/(hab.ano)

O cumprimento estrito dos objetivos por parte dos sistemas de gestão de resíduos urbanos irá permitir atingir uma taxa global nacional de preparação para a reutilização e reciclagem de 50%, deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro de 35% e retomas de recolha seletiva de 47kg/(hab.ano).

2. Município de Vila Nova de Poiares – Caracterização e Diagnóstico

2.1 Caracterização do Município

O Município de Vila Nova de Poiares pertence ao distrito de Coimbra, integrado na Região de Coimbra, Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra – CIM RC .

Ocupa uma área de cerca de 100,2 km², distribuída por quatro freguesias, Arrifana (28,16 km²), Lavegadas (15,28 km²), Poiares – Santo André (31,85 km²) e S. Miguel de Poiares (24,73 km²).



Fig. 1 Município de Vila Nova de Poiares

É responsável pela recolha e transporte dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em articulação com o Sistema Multimunicipal ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A, tendo sido delegadas a esta entidade, as competências relativas ao tratamento e destino final dos RSU, nos termos do Decreto-lei nº 166/96, de 5 de setembro.

Os serviços da Câmara Municipal, de forma a efetuarem a recolha e transporte de RSU, dispõem de 4 viaturas de recolha (2 viaturas em funcionamento e 2 de reserva), encontram-se distribuídos por todo o Município vários pontos de recolha de resíduos através de contentores de 110, 360, 800 e 1100 litros, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal a sua manutenção.

O Município possui atualmente um Ecocentro- Ponto de Recolha e Armazenamento Temporário de Resíduos, devidamente licenciado, Alvará de Licença n.º 36/2015/CCDR, localizado no Estaleiro da Câmara Municipal. Neste local podem ser entregues resíduos domésticos volumosos, resíduos biodegradáveis de jardins e parques, resíduos elétricos e eletrónicos, e resíduos de construção e demolição, provenientes de obras isentas e não

submetidas a comunicação prévia. Aqui os resíduos ficarão armazenados temporariamente até atingirem quantidades que justifiquem a sua recolha e transporte para destino adequado.



A Câmara Municipal dispõe ainda de um serviço para recolha de resíduos verdes biodegradáveis e de resíduos domésticos de grande dimensão, geralmente designados Monos e Monstros, que pelo seu volume, forma ou dimensão não podem ser removidos através dos circuitos normais de

recolha. Tratando-se de um serviço gratuito prestado ao munícipe.

Os recipientes para deposição seletiva de resíduos (Vidrões, Papelões, Embalões) são da responsabilidade da ERSUC, estando também a cargo desta entidade a recolha, transporte e tratamento deste tipo de resíduos. Os contentores de recolha seletiva encontram-se distribuídos por todas as Freguesias do Município, no entanto, a Freguesia de Poiares, St. André, como centro urbano com maior número de residentes, possui um maior número de contentores de recolha seletiva.

Encontram-se ainda disponíveis no Município contentores para a deposição de óleos alimentares usados, designados por Oleões, que depois de recolhidos são encaminhados para operadores licenciados para valorização.

Evolução da População no Município

Antes de efetuar a análise dos resíduos produzidos, é importante ter em atenção a evolução da população no Município de Vila Nova de Poiares. De acordo com os Censos de 2011, Vila Nova de

Evolução da População no Município de Vila Nova de Poiares

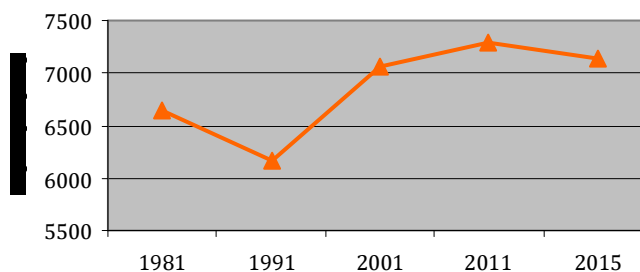


Fig. 2 Evolução da população de 1981 a 2015 (fonte INE)

Poiares registava uma população de 7281 habitantes. Este valor representa um aumento relativamente a 2001 (3,11%), ano em que se registou um aumento considerável da população face aos valores de 1991.

No entanto, e à semelhança do previsto a nível nacional, de acordo com as estimativas mais recentes do INE, prevê-se uma diminuição da população residente nos próximos anos.

2.2 Produção de Resíduos Sólidos Urbanos

Pela análise do gráfico da Fig. 3 verifica-se que entre 2010 e 2013 ocorreu uma diminuição progressiva da produção de RSU. No entanto, em 2014 essa tendência inverteu-se havendo um ligeiro aumento de 3.86% face ao ano anterior, ocorrendo em 2015 um ligeiro decréscimo.

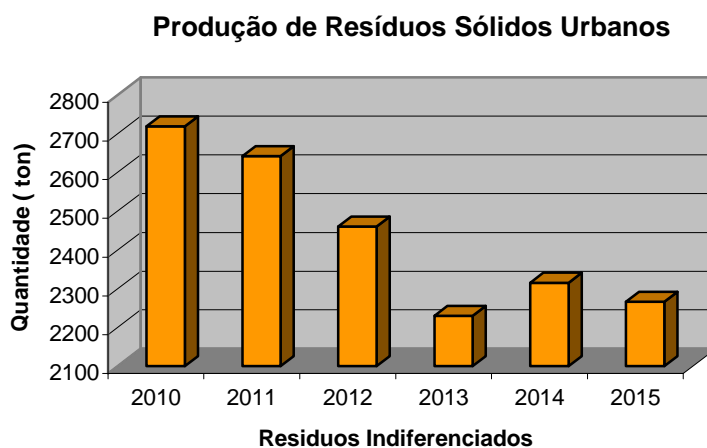


Fig. 3 Produção de resíduos sólidos urbanos de 2010 a 2015

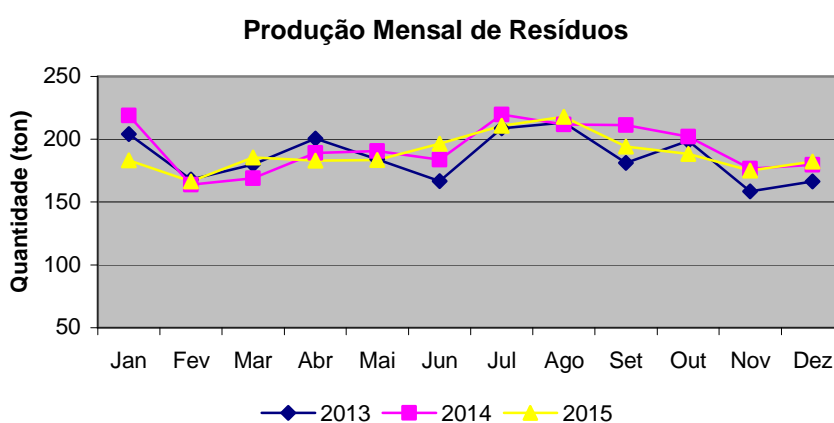


Fig. 4 – Produção mensal de resíduos em 2013, 2014 e 2015

A análise da variação mensal da produção de resíduos (Fig. 4) pode assumir um papel importante no correto planeamento e dimensionamento dos sistemas municipais de

deposição e recolha de RSU. Nos últimos 3 anos, constata-se que a produção de resíduos tem sido sensivelmente homogénea, sendo julho e agosto os meses em que se regista uma maior produção, o que poderá ser explicado pelo aumento da população nesta altura do ano.

2.3 Recolha Seletiva

A recolha seletiva consiste na recolha de determinados materiais que constituem os RSU, previamente separados na origem, de modo a que possam ser reutilizados, reciclados ou valorizados adequadamente.

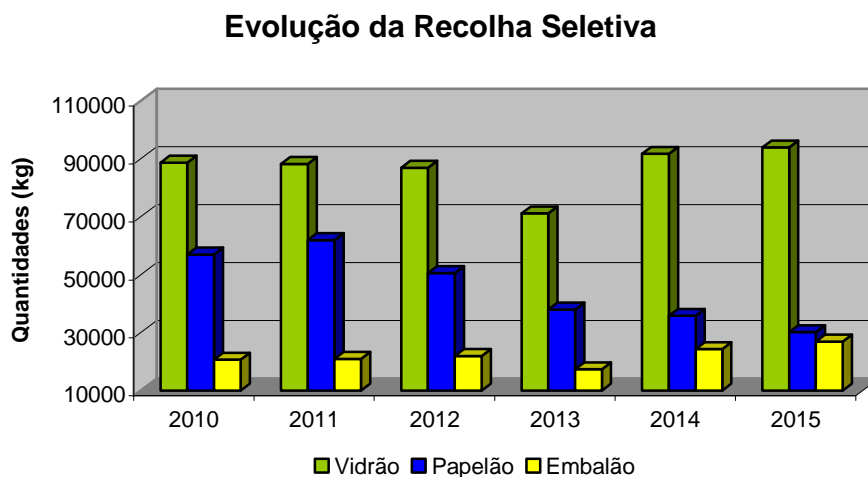


Fig. 5 Recolha de resíduos recicláveis de 2010 a 2015

Quanto à recolha seletiva de resíduos, a quantidade de recicláveis recolhidos no Município de Vila Nova de Poiares incide essencialmente no vidro, registando-se em 2015 um valor na ordem dos 93 mil kilogramas. Em 2013 ocorreu um ligeiro decréscimo, tendo, no entanto, em 2014 e 2015 ocorrido uma inversão com um crescimento na ordem dos 32% na separação destes resíduos.

Em termos de papel/cartão, aos longo dos últimos anos a deposição tem vindo a diminuir, registando-se um decréscimo na ordem dos 51% de 2011 a 2015. Esta diminuição poderá dever-se ao aumento da recolha de papel e cartão por parte de instituições e outras entidades, fazendo assim diminuir a sua deposição nos ecopontos existentes no Município.

A nível das embalagens, apesar da menor quantidade depositada comparativamente com o vidro e o papel, verifica-se um ligeiro aumento na separação e deposição deste tipo de resíduos.

Os gráficos da Fig. 6 permitem verificar a variação mensal da recolha seletiva para cada uma das fileiras de resíduos nos últimos 3 anos.

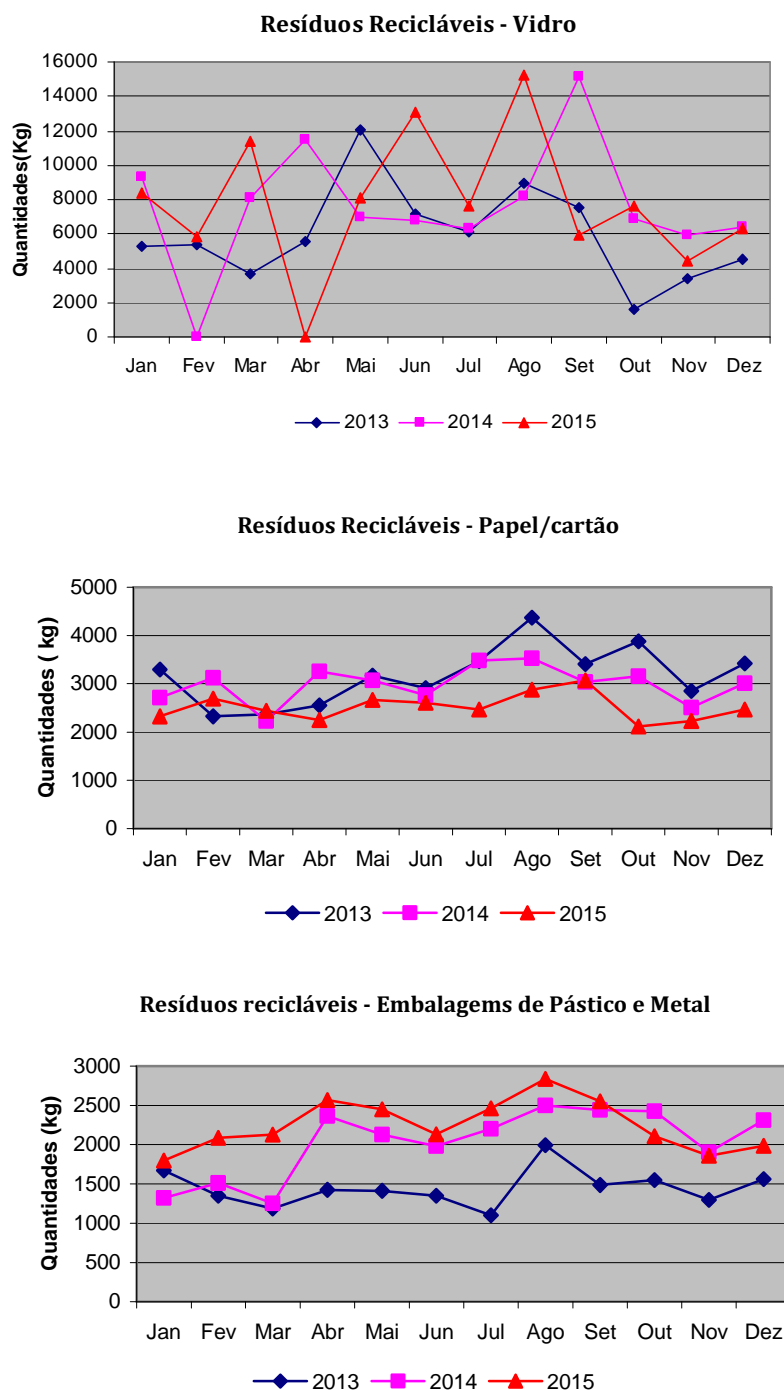


Fig. 6 Variação mensal da recolha de resíduos recicláveis em 2013, 2014 e 2015

De salientar que no ano de 2015 apenas 6 % do total de resíduos produzidos no Município de Vila Nova de Poiares foram encaminhados para a reciclagem, não tendo sofrido este valor grandes variações nos últimos anos .

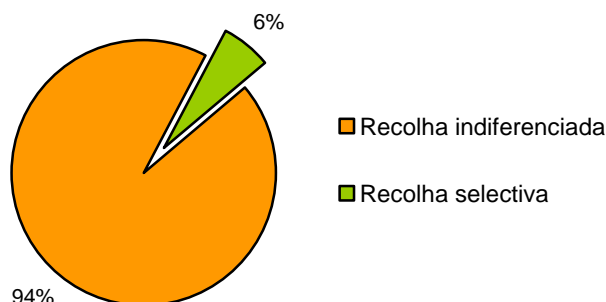


Fig. 7 Destino final dos resíduos em 2015

2.4 Equipamento de Recolha, Transporte e Pessoal afeto ao Serviço

De acordo com o Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Pública, os resíduos sólidos urbanos devem ser colocados no equipamento de deposição e locais apropriados nos dias e horas definidos pelos serviços da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Os produtores de resíduos sólidos urbanos são obrigados a utilizar o equipamento de deposição destinado a resíduos sólidos e o destinado à deposição seletiva para a deposição dos resíduos específicos a que se destinam.

Tendo em consideração o Decreto Lei n.º 194/ 2009, 20 agosto o serviço de recolha considera-se disponível desde que o equipamento de recolha indiferenciada se encontre instalado a uma distância inferior a 100 m do limite do prédio e a Câmara Municipal efetue uma frequência mínima de recolha que salvaguarde a saúde pública, o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos. O limite previsto é aumentado até 200 m nas áreas predominantemente rurais, enquadrando-se nestes termos, de acordo com a classificação do Instituto Nacional de Estatística, a Freguesia de Arrifana, Lavegadas e S. Miguel de Poiares.

De acordo com o cadastro efetuado pela AREAC em 2012, projeto GEO. RSU, existiam distribuídos por todo o concelho 1156 contentores de recolha indiferenciada, correspondendo a uma capacidade total 344 m³. No último ano foram adquiridos 151

contentor de capacidade 360 L e 1100 L, tendo-se procedido à substituição de contentores degradados e efetuado o reforço de contentorização em alguns locais, de forma a melhorar a prestação deste serviço junto dos munícipes.

Em termos de recolha seletiva constata-se que o Vidrão é o contentor que se encontra em maior número justificando assim o valor mais elevado na deposição e recolha de vidro (Fig. 5). O Embalão, contentor de recolha de embalagens e metal é o que se encontra em menor número, justificando-se assim as menores quantidades de resíduos depositados e recolhidos.

Tabela 2 – Equipamento de recolha Seletiva (Cadastro, 2015)

Tipo de Contentor	Equipamento de recolha seletiva por freguesia (n.º)				Total
	Lavegadas	S. Miguel	Arrifana	Poiares(St. André)	
Vidrão isolado	1	5	2	13	21
Papelão isolado		1	1	2	4
Embalão isolado			1	2	3
Ecoponto completo		6	5	10	21
Oleão	2	3	3	4	12

Ainda pela análise da Tabela 2 verifica-se que Poiares ,St. André como centro urbano com maior número de residentes e instalações de comércio e serviços, distingue-se como a Freguesia com maior número de contentores de recolha seletiva.

Em termos de recolha seletiva, existem ainda, algumas localidades que não dispõem de equipamento para a recolha seletiva, ou que este se encontra a uma distância superior a 200 m das habitações.

O Município de Vila Nova de Poiares é responsável pela recolha e transporte dos resíduos sólidos urbanos, em articulação com o Sistema Multinicipal ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro, SA.

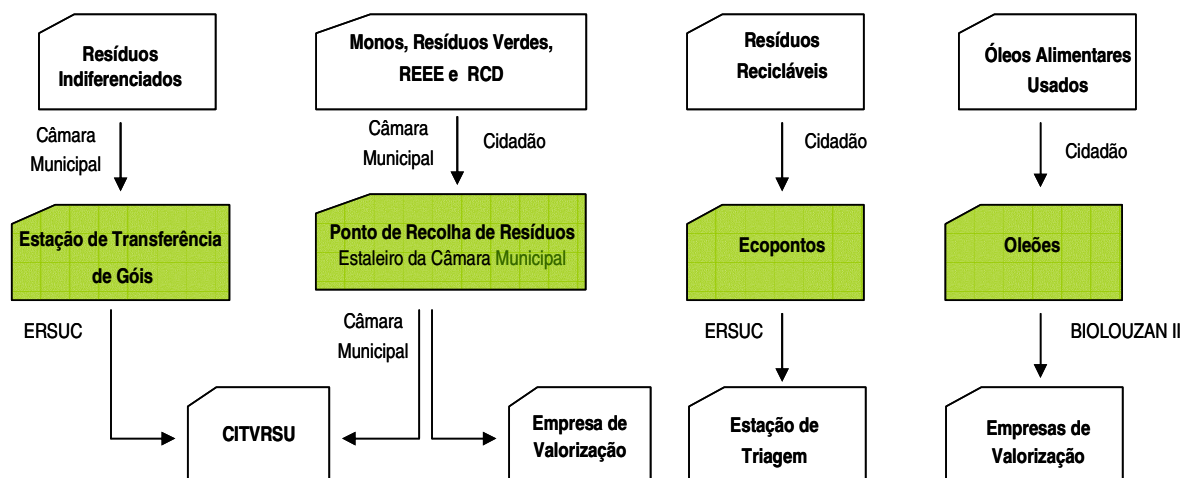


Fig. 8 – Diagrama do processo de recolha, transporte e tratamento de resíduos

A recolha de resíduos indiferenciados efetuado pelos serviços da Câmara Municipal, envolve a utilização diária de duas viaturas, estando associado a cada viatura 3 funcionários (1 motorista e 2 operadores que efetuam a recolha).

Tabela 3 – Veículos de recolha e transporte de resíduos indiferenciados

Viatura de transporte	Capacidade (ton)	Estado
DAF (15-19-SH)	12	Em funcionamento
Mitsubishi (20-44-LH)	5	Em funcionamento
Volvo (MP-98-85)	11	Em funcionamento
DAF (08-08- QR)	17	Em funcionamento

A frequência de recolha varia de localidade para localidade, sendo no mínimo 1 vez por semana e no máximo 5 vezes por semana, dependendo se a localidade é mais rural ou mais urbana. A recolha é efetuada de segunda a sexta-feira, não havendo recolha aos sábados e domingos.

A frequência de recolha varia ainda com a época do ano, aumentando a frequência no verão, altura em que se verifica um aumento de população, havendo maior produção de resíduos, logo maior necessidade de recolha, mas também de forma a salvaguardar a saúde pública e o ambiente, uma vez que as condições climáticas nesse período proporcionam uma maior deterioração dos resíduos com a consequente proliferação de insetos.



2.5 Caracterização Económica- Financeira

As receitas municipais de gestão de RSU provêm da aplicação de tarifas pela prestação de serviços de recolha e transporte, tratamento e valorização de RSU, aplicada de acordo com o Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Concelho de Vila Nova de Poiares, Regulamento n.º 8/2016, 2ª Serie-N.º 2 de 5 de janeiro.

Com a entrada em vigor do novo regulamento em janeiro de 2016, pela prestação dos serviços aos utilizadores finais, domésticos e não-domésticos, passou a ser aplicada uma tarifa fixa de disponibilidade e uma tarifa variável, devida em função do nível de utilização do serviço, expressa em euros por m³ de água consumida

Tabela 5 – Tarifas aplicadas no âmbito do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Vila Nova de Poiares

	Tipo de utilizador	Tarifa Aplicada	
Remoção RSU	Doméstico	Tarifa fixa	4.90 €
		Tarifa variável	0.25 €/m3
	Não – doméstico	Tarifa fixa	8.10
		Tarifa variável	0.30 €/m3
	Tarifário Social Doméstico	Tarifa fixa	Isentos
		Tarifa variável	0.25 €/m3
	Tarifário Social Não Doméstico	Tarifa fixa	4.90
		Tarifa variável	0.25 €/m3
Remoção Monstros, Monos e Resíduos Verdes	Serviço Gratuito		
Remoção de Outro tipo de Resíduos	Por cada serviço prestado;	10.00 €	
	Por hora ou fração	10.00 €	
Outros serviços e Gestão de RCD e RCDA	Sob Orçamento		

As despesas da gestão de RSU englobam a gestão de resíduos em Alta, a recolha indiferenciada de RSU, com despesas com pessoal, seguros das viaturas, combustíveis e a aquisição de equipamento, bem como o licenciamento de instalações de gestão de resíduos, nomeadamente do Ecocentro - Ponto de recolha e armazenamento temporário de Resíduos.

Despesa afeta à Gestão de Resíduos em 2015

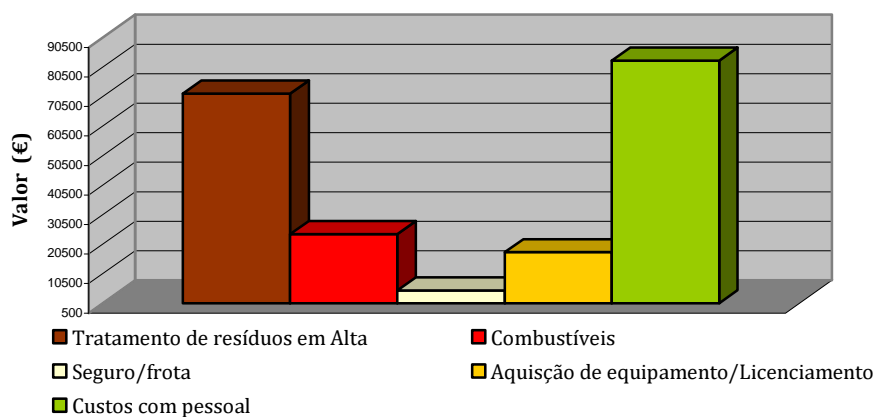


Fig 9 Despesa afeta à gestão de resíduos sólidos urbanos em 2015

A despesa da gestão de resíduos em alta diz respeito ao tratamento e deposição em aterro dos resíduos recolhidos de forma indiferenciada e entregues na ERSUC. Nesta despesa está incluída a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), que vigora desde 2007, tendo sido criada pelo Regime Geral da Gestão de Resíduos publicado pelo Decreto-Lei nº 178/2006, de 5 de setembro.

Taxa de Gestão de Resíduos em 2015

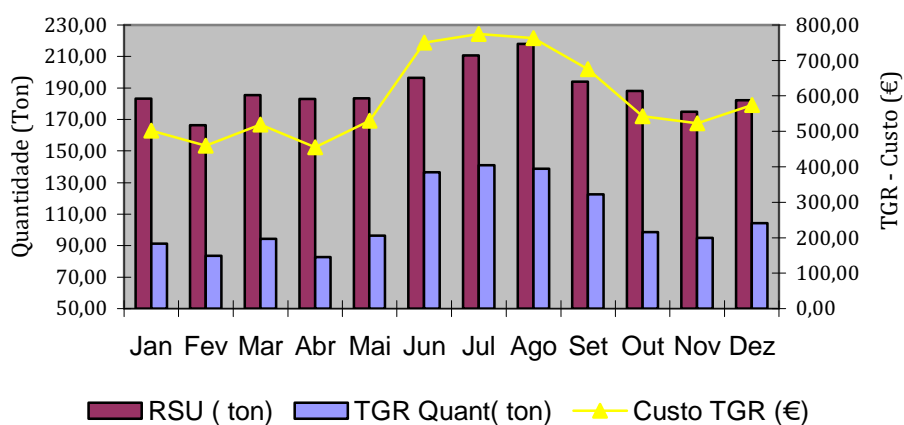


Fig. 10 Taxa de gestão de resíduos aplicada ao Município de Vila Nova de Poiares em 2015



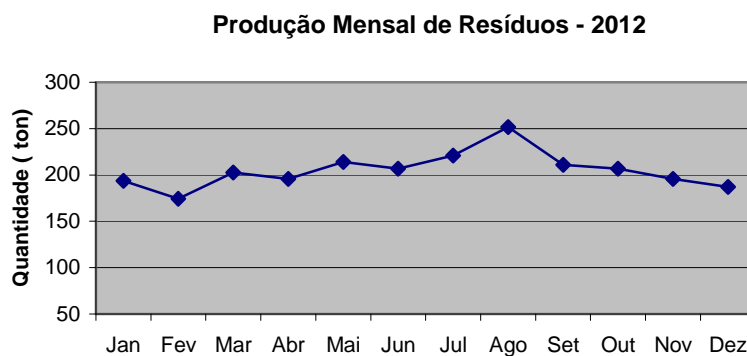
A taxa de gestão de resíduos (TGR) é um instrumento económico-financeiro que tem por objetivo interiorizar nos produtores e consumidores os custos ambientais associados à gestão de resíduos, variando o seu valor em função do tipo de gestão e destino final dado aos resíduos. Esta taxa está associada aos resíduos que são encaminhados para aterro, penalizando assim a não separação de resíduos e consequente desaproveitamento destes materiais.

Ao proceder-se à separação dos resíduos recicláveis, serão menos os resíduos que o Município irá que enviar para aterro, e consequentemente, irá que pagar uma taxa de gestão de resíduos menor, permitindo assim diminuir o valor a cobrar aos munícipes.

O PERSU 2020 estabelece como ano de referência 2012, para a avaliação do cumprimento das metas impostas. Assim, junto se apresenta uma síntese do diagnóstico de gestão de resíduos do Município de Vila Nova de Poiares em 2012.

Síntese do Diagnóstico em 2012

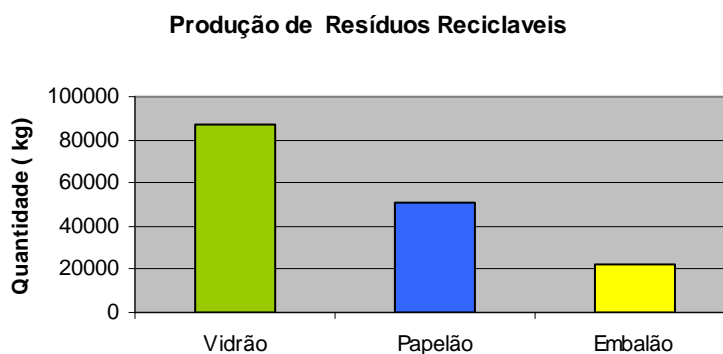
Produção Resíduos Indiferenciados



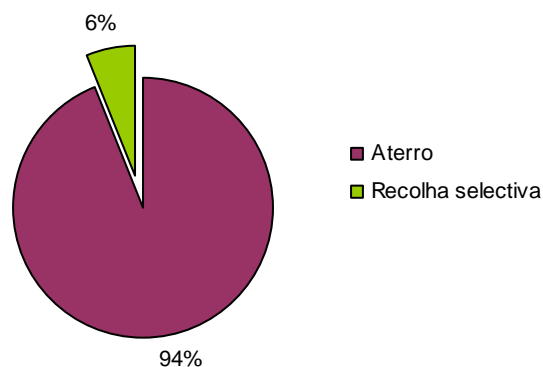
Produção de resíduos por habitante: 337.82 kg/hab.ano

Produção de Resíduos Recicláveis

Retoma de recolha seletiva: 21.90 kg/hab.ano



Destino final dos resíduos





3. Estratégia de Apoio ao Cumprimento das Metas PERSU 2020– Plano de Ação

O Município de Poiares de forma a dar o seu contributo para o cumprimento das metas estabelecidas para o Sistema de Gestão da ERSUC e desta forma contribuir para o cumprimento das metas nacionais imposta no PERSU 2020, propõe a implementação de um Plano de Ação, o qual irá incidir em quatro objetivos, nomeadamente: prevenção da produção e perigosidade dos resíduos urbanos, preparação para a reutilização e reciclagem, reforço da informação e sensibilização da comunidade e reforço dos instrumentos de gestão municipal.

Tabela 6 – Plano de Ação

Objetivo I– Prevenção da Produção e Perigosidade dos Resíduos
Ação I.1 – Promoção da reutilização de sacos
Ação I.2- Concurso para Projetos de prevenção de resíduos
Ação I.3 - Compostagem de resíduos nas Escolas e Moradias
Objetivo II - Preparação para a reutilização e reciclagem
Ação II.1 - Ampliação e otimização da rede de ecopontos
Ação II.2 - Estudo da viabilidade técnica e económica da recolha seletiva porta a porta em grandes produtores
Ação II.3 – Promoção da separação de resíduos nas infraestruturas municipais e serviços administrativos
Ação II.4 – Ampliação da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados
Objetivo III – Reforço da informação e sensibilização da comunidade
Ação III.1 – Dinamização de ações de informação / sensibilização na área dos resíduos
Ação III.2 – Elaboração de manual de apoio à gestão de resíduos dirigido aos munícipes
Ação III.3– Elaboração de manual de apoio à gestão de resíduos para operadores económicos
Ação III.4 - Disponibilização de conteúdos informativos no sitio da Internet da Câmara Municipal
Objetivo IV – Reforço dos instrumentos de Gestão Municipal
Ação IV.1 – Desenvolvimento de aplicações SIG para apoio à gestão de resíduos
Ação IV.2– Promoção de ações de formação dirigida ao pessoal afeto à gestão de Resíduos e limpeza urbana
Ação IV.3 - Elaboração de relatórios anuais



OBECTIVO I | Prevenção da Produção e Perigosidade dos Resíduos Urbanos

**AÇÃO
I.1**

Promoção da reutilização de sacos

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Diminuição da utilização de sacos plásticos;
- Reduzir a produção de resíduos e poluição associada;
- Promover os saberes locais, os encontros e solidariedade intergeracionais.

Síntese:

- Manufatura artesanal de sacos de pano em instituições;
- Produção de diferentes tipos de sacos para diferentes tipos de públicos;
- Distribuição gratuita de sacos em eventos de cariz ambiental;
- Venda dos sacos a preços simbólicos ;
- Patrocínio da produção do saco por parte de empresas locais;

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal
- Associações locais
- Operadores comerciais e industriais

Constrangimentos:

- Manufatura artesanal do saco;
- Fraca adesão por parte dos operadores económicos;

Oportunidades:

- Ação prevista no âmbito da Agenda 21 Local de Vila Nova de Poiares.

Custos

- Manufatura do saco.

Estimativa orçamental: A definir

Calendarização

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Planeamento e organização com associações locais					
Manufatura do saco					
Distribuição e venda					

Indicadores de monitorização




- Número de sacos vendidos e distribuídos.

Resultados Previstos

Distribuição de 1200 sacos até 2020 (300 sacos/ano).



OBJECTIVO I | Prevenção da Produção e Perigosidade dos Resíduos Urbanos

AÇÃO 1.2	Concurso para projetos de prevenção de resíduos				
Importância do Projeto: <div><div>Pouco importante</div><div></div><div>Muito importante</div></div>					
Objetivos: Organizar um concurso para projetos que visem reduzir a produção e /ou perigosidade dos resíduos, destinado a escolas, associações e empresas					
Síntese: - Definição do regulamento e do prémio a atribuir - Seleção de patrocinadores e apoiantes da iniciativa - Divulgação por intermédio, cartazes e desdobráveis, Internet					
Parceiros a envolver: <div><div>▪</div>Câmara Municipal</div> <div><div>▪</div>Associações locais, Escolas, Empresas</div> <div><div>▪</div>Operadores comerciais e industriais</div>					
Constrangimentos: <div><div>▪</div>Menor espírito inovador neste domínio</div> <div><div>▪</div>Desconhecimento da importância da prevenção da produção e perigosidade de resíduos</div>					
Oportunidades: <div><div>▪</div>Incentivar Espírito de inovação e empreendedorismo</div> <div><div>▪</div>Redução da produção e da perigosidade de resíduos</div>					
Custos <div><div>▪</div>Produção de materiais informativos</div> <div><div>▪</div>Prémios a atribuir</div> <div><div>▪</div>Organização do concurso</div>					
Calendarização					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Planeamento					
Implementação					
Indicadores de monitorização <div><div>▪</div>Número de projetos apresentados</div> <div><div>▪</div>Potencial de prevenção da produção e da perigosidade dos resíduos (kg/ano).</div>					
Resultados Previstos: <div><div>▪</div>Apresentação de 8 projetos</div>					


OBJECTIVO I | Prevenção da Produção e Perigosidade dos Resíduos Urbanos
**AÇÃO
I.3**
Compostagem de resíduos nas Escolas e Moradias

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

Em 2015 foi implementado um projeto – piloto de compostagem de resíduos na Pré-escola do CE de Poiares, St. André e na EB 2,3/ S Dr. Daniel de Matos no âmbito do Programa Eco- Escolas. Pretende-se assim alargar esta iniciativa aos restantes CE e criar um projeto- piloto para moradias, com o objetivo de:

- Promover a compostagem doméstica nos jardins dos Centros Escolares do Município e em moradias ;
- Contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos de matéria orgânica que chega ao Aterro de Coimbra;
- Contribuir para o aumento da sensibilização ambiental de toda a comunidade.

Síntese:

- Oferta de compostores a todas os aderentes;
- Realização de ações de informação e sensibilização dirigidas à comunidade escolar e aos municípios aderentes
- Edição de um folheto sobre como efetuar a compostagem;

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal
- Centros Educativos do Município
- Associações locais

Constrangimentos :

- Fraca adesão por parte da comunidade em aderir ao projeto

Oportunidades:

- Criar mais um sistema de redução da produção de resíduos.

Custos:

- Aquisição/construção de compostores;
- Edição de folheto;

Estimativa Orçamental: 1620.00 € (60 compostores)

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Alargamento da ação aos restantes Centros Escolares					
Planeamento e implementação de projeto- piloto em moradias					
Acompanhamento					

Indicadores de monitorização

- Número de moradias e escolas a participar no projeto;
- Quantidade de matéria orgânica desviada da recolha indiferenciada.

Resultados Previstos

Desvio de 106 ton de Matéria Orgânica da recolha indiferenciada até 2020



OBJECTIVO II | Preparação para a reutilização e reciclagem

**AÇÃO
II.1**

Ampliação e Otimização da rede de ecopontos

Importância do Projeto:

Pouco importante ★ ★ ★ Muito importante

Objetivos:

- Aumentar o número de alojamento domésticos abrangidos pela rede de recolha seletiva
- Diminuir a fração de resíduos recicláveis depositados de forma indiferenciada, com todas as vantagens ambientais e económicas daí resultantes;
- Permitir ainda que o Concelho atinja valores de reciclagem próximos dos estabelecidos a nível comunitário.

Síntese

- Estudo da realocação e otimização dos ecopontos existentes e localização de novos ecopontos, efetuado em 2015, de forma a que sirvam um maior número de municípios;
- Aquisição e instalação de novos ecopontos;
- Edição de um folheto de sensibilização para a utilização do equipamento de recolha seletiva.

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal
- ERSUC

Constrangimentos :

- Fraca mobilização da população para a utilização do equipamento, sobretudo nos casos em que a distancia a percorrer é maior;
- Custos associados à aquisição dos ecopontos.

Oportunidades:

- Aumentar os níveis de recolha seletiva no Município.

Custos:

- Aquisição de 55 contentores de recolha seletiva;
- Edição de folheto de sensibilização.

Estimativa Orçamental: 32133.75€ (candidatura ao PO SEUR, Aviso 11-2015-18)

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Relocalização e instalação de ecopontos					
Sensibilização /divulgação					

Indicadores de monitorização

- Número de alojamento servidos por ecoponto;
- Evolução da quantidade de resíduos recolhidos nos ecopontos (Kg/ecoponto por material).

Resultados Previstos:

Aumento de 50 % da recolha seletiva até 2020 face ao ano de referência de 2012, aumentando a retoma da recolha seletiva para 33 kg/hab.ano



OBJECTIVO II | Preparação para a Reutilização e Reciclagem

AÇÃO II.2	Estudo da viabilidade técnica e económica da recolha seletiva porta-a-porta em grandes produtores
Importância do Projeto:	
Pouco importante	★ ★ ☆ Muito importante
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar a viabilidade técnica e económica da recolha seletiva porta-a-porta nos grandes produtores de resíduos, tendo em vista o incremento dos resíduos encaminhados para reciclagem.	
Síntese:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Identificação dos grandes produtores de resíduos a abranger por este serviço e avaliar quantitativamente e qualitativamente do tipo de resíduos produzidos;▪ Avaliar o tipo de contentores adequados ao acondicionamento dos resíduos (sacos ou contentores) para a recolha porta-a-porta nos estabelecimentos envolvidos;▪ Identificar zonas de maior concentração de produtores e estabelecer os circuitos a criar para a recolha seletiva;	
Parceiros a envolver:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Câmara Municipal▪ ERSUC▪ Operadores económicos	
Constrangimentos:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Informação escassa sobre as quantidade e tipologias de resíduos a recolher junto dos operadores económicos.	
Oportunidades:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Recolha de elevadas quantidades de resíduos de forma separativa.	
Custos:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração do estudo.	
Estimativa orçamental: Estudo a ser elaborado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal	
Calendarização:	
Atividades	20162017201820192020
Identificação dos grandes produtores	
Estudo de viabilidade	
Implementação (se viável)	
Indicadores de monitorização (caso ocorra a implementação do estudo):	
<ul style="list-style-type: none">▪ Número de estabelecimentos aderentes;▪ Quantidade de resíduos recolhidos.	



OBJECTIVO II | Preparação para a Reutilização e Reciclagem

AÇÃO II.3	Promoção da separação de resíduos nas infraestruturas municipais e serviços administrativos				
Importância do Projeto:					
Pouco importante		★	★	★	Muito importante
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Ampliar a rede de equipamentos de recolha seletiva, nomeadamente disponibiliza de vidro e embalagem, - a todas as instalações da Câmara Municipal e Junta de Freguesia;▪ Sensibilizar / motivar os funcionários e munícipes que utilizam essas instalações a colaborarem na separação de material e na reciclagem.					
Síntese:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Colocar os contentores de recolha seletiva em falta em todas as secções da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e da Junta de Freguesia;▪ Reformular o sistema de recolha de resíduos implementado de forma a garantir o máximo de recolha seletiva;▪ Sensibilizar e motivar os funcionários municipais e munícipes que se encontrem nessas instalações a participar na recolha seletiva.					
Parceiros a envolver:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares▪ Juntas de Freguesia▪ Funcionários▪ Munícipes					
Constrangimentos:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Mobilizar os funcionário e a população a utilizar corretamente estes equipamentos;▪ Necessidade de recolher regularmente os resíduos colocados nos pequenos ecopontos.					
Oportunidades:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Otimizar os sistemas de recolha e envio para reciclagem de resíduos que de outro modo não seriam valorizados.;▪ Funcionar como um exemplo a seguir;▪ Aumentar a consciência ambiental dos funcionários municipais e munícipes em geral.					
Custos:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição e colocação dos contentores;▪ Campanha de sensibilização (folheto);▪ Recolha do material.					
Estimativa Orçamental: 792,00 €					
Calendarização:					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Aquisição e distribuição do equipamento					
Campanha de sensibilização					
Recolha do material					
Indicadores de monitorização:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Questionário aos funcionários;▪ Número de contentores distribuídos					
Resultados Previstos					
Contribuir para o aumento de 50% da recolha seletiva face 2012					



OBECTIVO II | Preparação para a Reutilização e Reciclagem

**AÇÃO
II.4**

Ampliação da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Alargar a rede de recolha de óleos alimentares usados existente no Município de Vila Nova de Poiares, para coletividades e associações;
- Minimizar os problemas provocados pela descarga de óleos vegetais na rede de esgotos;
- Promover as energias renováveis e contribuir para o cumprimento das metas de Quioto e das medidas previstas no Programa Nacional para as Alterações Climáticas.

Síntese:

- Aumentar o número de pontos de recolha de óleos alimentares usados
- Realizar de campanhas de informação e de sensibilização junto do público-alvo.

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- Empresa Licenciada de recolha
- Municípios

Constrangimentos:

- Falta de sensibilização dos municípios em geral;
- Hábitos instituídos;
- Económicos / financeiros.
- Vandalismo do equipamento instalado

Oportunidades:

- Evitar o despejo destes resíduos na rede de esgotos, e contribuir para a redução da poluição atmosférica e a emissão de gases de efeito de estufa com a utilização do biocombustível produzido;
- Promover as energias renováveis e contribuir para o cumprimento das metas de Quioto e das medidas previstas no Programa Nacional para as Alterações Climáticas.

Custos:

- Colocação e manutenção de oleões (a cargo da empresa de gestão de resíduos);
- Campanha de informação e de sensibilização.

Estimativa Orçamental: parceria com a empresa de recolha

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Colocação faseada de novos oleões e manutenção dos existentes					
Campanha de informação e de sensibilização					

Indicadores de monitorização:

- Nº de contentores de recolha colocados
- Quantidade de resíduos recolhidos (Litros/mês).

Resultados Previstos

Aumento de 50 % da recolha seletiva de óleos até 2020 face ao ano de 2013.



OBJECTIVO III | Reforço da Informação e Sensibilização da Comunidade

AÇÃO III.1	Dinamização de ações de informação/ sensibilização na área de resíduos
-----------------------	---

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Atendendo à importância da sensibilização da população nesta temática pretende-se continuar a desenvolver atividades e campanhas de sensibilização e informação para a redução da produção de resíduos e promoção da reciclagem.

Síntese:

- Desenvolver e dinamizar atividades de Educação Ambiental na área dos resíduos dirigidas a diferentes públicos (municípios em geral, operadores económicos, comunidade escolar) tais como sessões de sensibilização, exposições, teatros temáticos, visitas temáticas, etc.;
- Preparar e divulgar informação sobre gestão de resíduos (em articulação com a Ação II.1, II.3, II.4, III.2, III.3, III.4)

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- ERSUC
- Agrupamento de escolas
- Operadores económicos
- Associações locais

Constrangimentos:

- Meios financeiros e humanos para o desenvolvimento das atividades.

Oportunidades:

- Alterar comportamentos na comunidade, no que diz respeito à gestão de resíduos e à proteção do ambiente;

Custos:

- Depende das atividades a ser desenvolvidas

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Planeamento e implementação de atividades					

Indicadores de monitorização:

- Número de ações desenvolvidas;
- Número de participantes envolvidos.

Resultados Previstos:

Contribuir para o aumento de 50% da recolha seletiva face ao ano de 2012



OBJECTIVO III | Reforço da Informação e Sensibilização da Comunidade

**AÇÃO
III.2**

Elaboração de um manual de apoio à gestão de resíduos

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Elaboração de um manual prático e de fácil leitura que forneça aos munícipes informação sobre todas as soluções de gestão de resíduos existentes no Município.

Síntese:

- Compilação de informação prática sobre a gestão de resíduos em Vila Nova de Poiares (regulamentos, tipo de contentores, locais de deposição, empresas e entidades com responsabilidades, etc.);
- Edição de um manual de apoio ao munícipe, em formato eletrónico (a disponibilizar no sitio da internet da Câmara Municipal) e impresso.

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares

Constrangimentos:

- Recolha da diversa informação a facultar.

Oportunidades:

- Melhorar o conhecimento sobre os equipamentos e serviços municipais disponíveis para a gestão de resíduos.

Custos:

- Elaboração do manual;
- Impressão do manual

Estimativa orçamental: o Manual será elaborado pelos Serviços técnicos da Câmara Municipal

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Elaboração do Manual					
Edição e publicação					
Revisão do Manual (se necessário)					

Indicadores de monitorização:

- Número de manuais distribuídos e consultas na página na Internet (caso seja possível contabilizar).

Resultados Previstos

Contribuir para o aumento de 50% da recolha seletiva face ao ano de 2012 e para o desvio de matéria orgânica da recolha indiferenciada prevista na Ação I.3



OBECTIVO III | Reforço da Informação e Sensibilização da Comunidade

**AÇÃO
III.3**

Elaboração de um manual de apoio à gestão de resíduos para operadores económicos

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Elaboração de um manual prático e de fácil leitura, que forneça aos operadores comerciais e industriais informações e soluções para a gestão dos resíduos produzidos nas suas unidades;
- Redução da produção de resíduos na origem.

Síntese:

- Compilação de informação prática sobre a gestão de resíduos;
- Edição de um manual de apoio ao operador económico, em formato de papel e eletrónico

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- Entidades gestoras de resíduos

Constrangimentos:

- Informação dispersa;
- Pode existir dificuldade na divulgação e na aplicação prática por parte das empresas do Município das recomendações previstas no manual.

Oportunidades:

- Divulgação de boas práticas ambientais.

Custos:

- Elaboração do manual;
- Impressão do manual

Estimativa orçamental: o Manual será elaborado pelos Serviços técnicos da Câmara Municipal

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Compilação da informação e elaboração dos conteúdos					
Edição e publicação do manual					

Indicadores de monitorização:

- Número de manuais distribuídos e consultas na página na Internet (caso seja possível contabilizar).



OBJECTIVO III | Reforço da Informação e Sensibilização da Comunidade

**AÇÃO
III.4**

Disponibilização de conteúdos informativos no sitio da Internet da Câmara Municipal

Importância do Projeto:

Pouco importante ★ ★ ★ Muito importante

Objetivos:

- Compilar e integrar informação relativa à gestão de resíduos no sitio da internet da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares;
- Informar e sensibilizar a população para a questão dos resíduos e sua evolução no Município.

Síntese:

- Compilação de informação relativa:
 - Quantidade de resíduos por tipo;
 - Tipo de recolha (seletiva / diferenciada);
 - Evolução temporal;
 - Regras de gestão municipal dos resíduos: horários, locais e responsáveis;
 - Boas práticas de gestão de resíduos;
 - Links temáticos.

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares

Constrangimentos:

- Pouco interesse da população ao nível destas temáticas

Oportunidades:

- Divulgar o sistema de gestão de resíduos implementado no Município, utilizando uma ferramenta de informação (internet) mais abrangentes.

Custos:

- Preparação dos conteúdos;
- Programação e gestão da página na Internet.

Estimativa orçamental: A ser efetuado pelos serviços da Câmara Municipal

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Preparação de conteúdos e programação no sitio da internet					
Atualização de conteúdos					

Indicadores de monitorização:

- Número de consultas na página na Internet (caso seja possível contabilizar) .

Resultados Previstos

Contribuir para o aumento de 50% da recolha seletiva face 2012 e para o desvio de matéria orgânica da recolha indiferenciada prevista na Ação 1.3



OBJECTIVO IV | Reforço dos Instrumentos de Gestão Municipal

AÇÃO IV.1	Desenvolvimento de aplicações de SIG para apoio à gestão de resíduos
----------------------	---

Importância do Projeto:

Pouco importante



Muito importante

Objetivos:

- Esta aplicação permite armazenar, aceder e manipular informação georeferenciada, constituindo uma base de conhecimento estruturada e atualizada para apoiar a elaboração de estudos e projetos de ordem municipal.

Síntese:

- Operacionalização do programa SIG – resíduos e limpeza urbana – recolhendo e integrando dados/ imagens temáticas do Concelho;
- Seleção dos locais a integrar no modelo;
- Exemplos de variáveis a modelar:
 - Quantidade e distribuição espacial de infraestruturas;
 - Distância e acessibilidade de infraestruturas;
 - Estado de conservação e segurança de utilização dos equipamentos;
 - Tipologia das habitações na proximidade das infraestruturas.

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal

Constrangimentos:

- Dificuldade na obtenção dos dados necessários.

Oportunidades:

- Conhecimento sobre quantidades e localização dos principais sistemas de recolha e deposição de resíduos;
- Maior eficiência na avaliação dos problemas e na tomada de medidas.

Custos:

- Software;
- Apoio técnico no desenvolvimento das aplicações informáticas;
- Recolha e atualização de dados.

Estimativa orçamental: a definir

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Aquisição do Software e Recolha de dados					
Funcionamento do programa					

Indicadores de monitorização:

- Nº de variáveis calculadas e resultados apresentados.



OBJECTIVO IV | Reforço dos Instrumentos de Gestão Municipal

AÇÃO IV.2	Promoção de ações de formação dirigidas ao pessoal afeto à gestão de resíduos e limpeza urbana
----------------------	---

Importância do Projeto:

Pouco importante ★ ★ ★ Muito importante

Objetivos:

- Reforçar a qualificação dos recursos humanos afetos à gestão de resíduos e limpeza urbana.

Síntese:

- Organização de ações de formação para o pessoal afeto à gestão de RSU, bem como outras campanhas de informação, nomeadamente visitas a instalações de tratamento e valorização de resíduos

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal
- Centro de Formação
- ERSUC

Constrangimentos:

-

Oportunidades:

- Reforço das competências e motivação de todo o pessoal envolvido na gestão municipal de resíduos e limpeza urbana.

Custos:

- Organização de cursos;
- Formadores.

Estimativa orçamental: a definir

Calendarização:

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Planeamento					
Implementação de ações					

Indicadores de monitorização:

- Número de pessoas envolvido nas ações de formação e outras campanhas;
- Número de horas de formação (anual).



OBECTIVO IV | Reforço dos Instrumentos de Gestão Municipal

AÇÃO IV.3	Elaboração de relatórios bianuais				
Importância do Projeto: <div>Pouco importante</div> <div>★ ★ ★</div> <div>Muito importante</div>					
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">Avaliar bianualmente o sistema municipal de gestão de resíduos e limpeza urbana implementado;Avaliar anualmente o grau de satisfação e participação dos munícipes e operadores económicos, de modo a reajustar, caso necessário, as estratégia definida para o ano seguinte.					
Síntese: <ul style="list-style-type: none">Seleção de um conjunto de indicadores de desempenho a incluir no relatório anual (indicadores operacionais, indicadores de qualidade do serviço, indicadores de recursos humanos, indicadores económicos);Conceção e realização de um inquérito a enviar aos munícipes e operadores económicos;Elaboração do relatório anual e sua divulgação no sitio da nternet da Câmara Municipal;Avaliação das ações corretivas a adotar.					
Parceiros a envolver: <ul style="list-style-type: none">Câmara MunicipalERSUCMunícipes e operadores económicos					
Constrangimentos: <ul style="list-style-type: none">Fraca adesão dos munícipes aos inquéritos a realizar.					
Oportunidades: <ul style="list-style-type: none">Reforço dos instrumentos de avaliação do desempenho da gestão municipal;Possibilidade de reajustar as ações previstas;Envolvimento dos munícipes e operadores económicos na definição das estratégias a adotar.					
Custos: <ul style="list-style-type: none">Impressão e envio dos inquéritos					
Calendarização:					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Elaboração dos inquéritos e recolha da informação					
Elaboração do relatório					
Implementação de ações corretivas					
Indicadores de monitorização: <ul style="list-style-type: none">Número de munícipes e operadores económicos que respondem ao inquérito (anual);Número de indicadores com evolução positiva ou respostas com classificação de bom ou muito bom.					



Vila Nova de Poiares, abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

João Miguel Sousa Henriques



Anexo I – Cronograma Geral das Ações

Cronograma Geral das Ações

Objetivo I – Prevenção da Produção e Perigosidade dos Resíduos	2016	2017	2018	2019	2020
Ação I.1 – Promoção da reutilização de sacos					
Ação I.2- Concurso para Projetos de prevenção de resíduos					
Ação I.3 - Implementação da compostagem de resíduos nas escolas e em moradias					
Objetivo II - Preparação para a reutilização e reciclagem					
Ação II.1 - Ampliação e otimização da rede de ecopontos					
Ação II.2 - Estudo da viabilidade técnica e económica da recolha seletiva porta a porta em grandes produtores					
Ação II.3 – Promoção da separação de resíduos nas infraestruturas municipais e serviços administrativos					
Ação II.4 – Ampliação da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados					
Objetivo III – Reforço da informação e sensibilização da comunidade					
Ação III.1 – Dinamização de ações de informação / sensibilização na área dos resíduos					
Ação III.2 – Elaboração de manual de apoio à gestão de resíduos dirigido aos munícipes					
Ação III.3– Elaboração de manual de apoio à gestão de resíduos para operadores económicos					
Ação III.4 - Disponibilização de conteúdos informativos no sitio da Internet da Câmara Municipal					
Objetivo IV – Reforço dos instrumentos de Gestão Municipal					
Ação IV.1 – Desenvolvimento de aplicações SIG para apoio à gestão de resíduos					
Ação IV.2 – Promoção de ações de formação dirigida ao pessoal afeto à gestão de Resíduos e limpeza urbana					
Ação IV.3 Elaboração de relatórios anuais					



MUNICÍPIO DE
VILA NOVA DE POIARES

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE POIARES

LARGO DA REPÚBLICA
3351-909 VILA NOVA DE POIARES

www.cm-vilanovadepoiares.pt

TEL.: 239 420 850

FAX: 239 421 800

EMAIL: cmvnp@mail.telepac.pt